



CARTA
DE GESTÃO
**ASA LONG ONLY
INSTITUCIONAL**

OUTUBRO 2024

COMENTÁRIO MACRO

No cenário doméstico, o destaque do mês de outubro foi a melhora da nota de crédito do Brasil pela Moody's, de Ba2 para Ba1. Boa parte do mercado recebeu com ceticismo o posicionamento da agência de rating justamente quando se questiona se o governo fará os ajustes necessários para preservar o modelo fiscal brasileiro por mais alguns anos. A impressão foi de que o peso dado ao crescimento da economia foi excessivamente otimista, frente ao quadro atual de aumento acelerado da relação dívida bruta sobre o PIB. Apesar disso, a perspectiva positiva para o rating, bem como o posicionamento da agência, faz com que uma nova melhora da nota de crédito dentro dos próximos 12 meses pareça algo bastante plausível, o que, se confirmado, representaria a retomada do grau de investimento pelo país.

Ao longo do mês, a expectativa era sobre a divulgação de um pacote de corte de gastos, com enfoque em medidas de caráter mais estrutural, após o 2º turno das eleições municipais. Esse pacote, que pode ser visto como a primeira revisão do arcabouço fiscal, deve ter foco em garantir espaço para que a despesa obrigatória fique dentro do teto de gastos, pelo menos até 2026. A recente alta expressiva na cotação do dólar e os riscos associados à eleição americana pressionam o governo a ser mais aberto à discussão, tendo que levar em conta um cardápio de medidas mais amplo.

Do ponto de vista da política monetária, a situação do BCB segue desafiadora. Levar a inflação para a meta de 3% até o fim do 1º semestre de 2026, em um cenário de aceleração da inflação, economia rodando acima do potencial, dólar subindo e expectativas de inflação desancoradas, requer um esforço de política monetária possivelmente maior do que o atualmente precificado pelo mercado, com a Selic alcançando patamar superior a 13,50% em meados do próximo ano. Para o Copom de novembro, tanto a evolução da conjuntura macro doméstica e externa, como a comunicação dos dirigentes da instituição, indicam que o BCB acelerará o ritmo de alta para 0,50%, levando a Selic a 11,25%. Acreditamos que o BCB manterá uma linha de comunicação dura, revisando para cima suas projeções para a inflação e destacando que os próximos passos da política monetária seguirão dependentes da evolução do cenário.

Quanto à inflação, as leituras de curto prazo mostraram deterioração qualitativa relevante no IPCA-15 de outubro, com maior pressão altista nas principais medidas de núcleos e nos serviços subjacentes.

Na atividade econômica, destaque para a percepção de fortalecimento adicional do mercado de trabalho. A geração de postos formais de trabalho se manteve acima de 150 mil, enquanto a população ocupada seguiu avançando fortemente, indicando crescimento robusto do PIB também no 3T24. A taxa de desemprego alcançou o menor patamar da série histórica com uma queda estrutural da taxa de participação, indicando uma taxa de desemprego em trajetória significativamente abaixo da taxa de equilíbrio, tornando o mercado de trabalho cada vez mais apertado, produzindo pressão no salário real e, conseqüentemente, na inflação.

Globalmente, a eleição nos EUA foi tema central dos mercados em outubro e pode continuar ocupando esta posição nos próximos meses. Levando-se em conta a capacidade preditiva das pesquisas, existe uma percepção de que Trump leva vantagem no colégio eleitoral, enquanto no Senado o quadro é bem favorável aos republicanos. Para a Câmara dos Representantes, por sua vez, o cenário é mais incerto, com uma disputa mais equilibrada. Seja com o Congresso dividido ou com uma conquista que englobe também as duas casas, uma vitória de Trump tem potencial de alterar profundamente o cenário, em especial para as economias emergentes.

A eleição não deve mudar o quadro para a política monetária americana no curto prazo. O Fed deve reduzir o juro básico em 25 bps na próxima reunião do FOMC, enquanto a comunicação deve indicar que o BC americano deve seguir reduzindo o juro nos próximos meses. Com a economia forte, o espaço para cortes mais profundos de juros passa a ser questionado, em especial em um eventual segundo governo Trump. Com resultados melhores do lado da atividade, acreditamos que será necessária uma redução mais pronunciada da inflação para garantir cortes sequenciais de juros por parte do Fed.

No mês de outubro, o fluxo de saída de capital estrangeiro na bolsa brasileira continuou com a mesma tendência do ano, com uma saída de aproximadamente BRL 2,5 bilhões. No mês, o Ibovespa caiu 1,6%, fechando em 129.713 pontos, enquanto o S&P caiu 0,9%, atingindo 5.705 pontos.

**POSIÇÕES**

Reduzimos novamente o nível de risco do fundo no mês de outubro, com as incertezas fiscais domésticas e das eleições americanas. Ao final do mês, continuamos com uma exposição significativa overweight, em relação ao Ibovespa, a setores com maior exposição à economia doméstica, e mantivemos a posição underweight nos setores de Óleo & Gás e produtores de commodities (Celulose, Mineração e Siderurgia). Os setores com maior posição overweight são Telecomunicações/Tecnologia, Construção Civil e Transporte/Infraestrutura.

Com essas alterações, o nível de risco do fundo ASA Long Only em relação ao benchmark caiu, fechando o mês com um tracking error de 5,8% versus 6,2% em setembro. Nossas principais exposições setoriais são de 20% em Bancos, 11% no setor elétrico, 10% nos setores de Óleo & Gás e Transporte/Infraestrutura, 9% em Telecom/Tecnologia, 7% nos setores de commodities (Celulose, Mineração e Siderurgia), varejo e construção civil, e 6% no setor de saúde. Por empresa, as maiores posições são: Itaú, Eletrobrás, Petrobras, Rumo, Cyrela, Rede D'Or, Bradesco, Vibra, Vivara e Totvs.



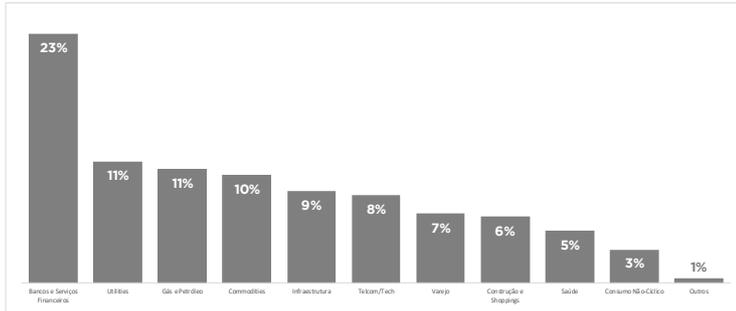
OBJETIVO

O FUNDO busca superar o índice IBOVESPA investindo ao menos 95% de seu patrimônio em cotas do FUNDO MASTER. O fundo assume posições no mercado de renda variável explorando assimetrias de preços de curto prazo e valor de longo prazo por meio de análises fundamentalistas e quantitativas, somada às tendências macroeconômicas locais e globais.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo aplica, no mínimo, 95% em cotas do ASA Long Only Institucional, cuja política de investimento envolve combinar estratégias macroeconômicas e stockpicking na escolha de ações para a sua carteira, nos termos e limites da legislação em vigor. Para tanto, o gestor se utiliza de ferramentas fundamentalistas e quantitativas de análise de mercado, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

ALOCÇÃO SETORIAL



Fonte: ASA Investments

PÚBLICO ALVO

Investidores Profissionais

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 9.092.419	Meses Positivos	14
Patrimônio Líquido (média 12m)	R\$ 41.735.211	Meses Negativos	12
Volatilidade (últimos 12m)	14,58%	Maior Retorno Mensal	12,78%
Information Ratio (desde início)	-0,4	Menor Retorno Mensal	-10,33%

Período dos dados: 31/08/2022 a 31/10/2024

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IBOVESPA (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2024	ASA Long Only Institucional	(4,27%)	1,56%	(0,65%)	(4,20%)	(3,06%)	0,66%	2,11%	6,95%	(3,07%)	(1,37%)			(5,73%)	6,19%
	acima Ibovespa	0,52%	0,56%	0,06%	(2,49%)	(0,02%)	(0,82%)	(0,91%)	0,41%	0,01%	0,23%			(2,40%)	(12,25%)
2023	ASA Long Only Institucional	4,38%	(7,93%)	(4,50%)	2,43%	10,78%	8,72%	2,01%	(7,75%)	0,88%	(4,78%)	12,78%	5,52%	21,78%	12,65%
	acima Ibovespa	1,01%	(0,43%)	(1,60%)	(0,08%)	7,04%	(0,29%)	(1,25%)	(2,67%)	0,17%	(1,84%)	0,24%	0,13%	(0,50%)	(9,87%)
2022	ASA Long Only Institucional									1,02%	5,77%	(10,33%)	(3,46%)	(7,50%)	(7,50%)
	acima Ibovespa									0,55%	0,32%	(7,27%)	(1,01%)	(7,70%)	(7,70%)

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IBOVESPA (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Long Only Institucional	(1,37%)	(5,73%)	12,18%	(0,61%)			6,19%
acima Ibovespa	0,23%	(2,40%)	(2,46%)	(12,40%)			(12,25%)

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 31/08/2022

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	31/08/2022	CNPJ	45.621.998/0001-80
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Ações Livres
Taxa de Administração ¹	2% a.a	Aplicação Mínima	R\$ 5.000,00
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder do benchmark	Movimentação Mínima	R\$ 500,00
Taxa de Saída	Não se aplica	Saldo Mínimo	R\$ 2.500,00
Tributação IR*	Renda variável	Horário Limite para Movimentação	14:30
Administrador	BEM DTVM	Aplicação	Cotização em D+1
Custodiante	Banco Bradesco S/A	Resgate	D+30. Liquidação no 2º dia útil subsequente à data de conversão
Auditor Independente	PWC	Resgate Antecipado	Não há

contato@asa.com.br

(11) 3900-5533

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

¹ 2,00% no Feeder + 0,06% no Master.

* Conforme sua política de investimento, o Fundo almeja tributação de renda variável aplicável aos Fundos de Investimento em Ações conforme prevista pela legislação tributária. Eventual alteração na tributação do fundo, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal.

A denominação completa do Fundo é "ASA Institucional Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações". Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA"), tampouco, recomendação para compra e venda de ativos financeiros e valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados aos fundos que estão disponíveis no website do seu respectivo Administrador. As informações aqui contidas podem ter sido obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo ASA ou por quaisquer das empresas de seu grupo empresarial. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o ASA não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Este material não deve ser interpretado ou usado como conselho, recomendação financeira, legal, fiscal ou contábil. Este material não deve ser entendido como uma promessa, garantia e/ou compromisso de rentabilidade por parte do ASA. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e, na consequente, obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. O conteúdo deste material é para uso exclusivo de seu receptor e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA



Gestão de Recursos